

Avaliação da distribuição do sistema radicular da videira na região do Submédio São Francisco

José Monteiro Soares¹ (monteiro@cpatsa.embrapa.br); André Luiz Chaves Costa¹ (andre@cpatsa.embrapa.br); Magna Soelma Beserra de Moura¹ (magna@cpatsa.embrapa.br)

Com o objetivo de avaliar a distribuição do sistema radicular da videira Superior Seedless em um Latossolo Vermelho Amarelo foi realizado um estudo em um parreiral com três anos de idade, sobre porta-enxerto IAC 766, no espaçamento de 3m x 2m, no sistema de condução tipo Y com irrigação diária por gotejamento. A distribuição do sistema radicular foi analisada em duas plantas, nas quais foram abertas trincheiras, até a profundidade de 100 cm. Foram analisados seis perfis de 25cm cada, localizados até 150 cm de distância da fileira. Cada perfil foi dividido em 30 monolitos nas dimensões de 25 cm x 20 cm x 20 cm. No laboratório, as raízes foram separadas, lavadas e seca em estufa a 65o C, para se obter a massa seca de raiz. Analisando-se a distribuição vertical de raízes, constatou-se que seus valores médios foram 37,70%, 19,40%, 14,37%, 14,26% e 14,21%, correspondentes às camadas de 0-20, 20-40, 40-60, 60-80 e 80-100 cm, respectivamente. Quanto a distribuição horizontal, verificou-se que 87% das raízes estavam-se concentradas nos perfis 0-25 e 25-50 cm e na camada de 0-40 cm de profundidade, que é uma característica decorrente da formação do bulbo molhado, sob irrigação por gotejamento. Conclui-se que a distribuição de fertilizantes orgânicos deve ser localizada até 50 cm distante da fileira; e o manejo de água deve ser contemplar a profundidade máxima de 100 cm, enquanto que os nutrientes via fertirrigação devem ficar restritos a profundidade de 0-60 cm.

Palavras-chave: Sistema radicular; Vitis vinifera; Irrigação e Adubação.

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Semi-Árido.